

Legislativo em marcha...

A Câmara Municipal reuniu-se extraordinariamente no dia 11 do corrente sob a presidência do Dr. Abílio Pinheiro.

Cassação de mandato — Por 8 votos contra 0 o plenário rejeitou o projeto de resolução de autoria do vereador Carlos Walker Florence, cassando o mandato do vereador Antônio Spínelli, por atividades subversivas. Votaram pela cassação do mandato os vereadores Afonso de Carvalho Rosas, Carlos Alberto Florence, José Geraldo Fernandes Tlio, Vitorino Tamasso, e Walker Gahano. Contra a cassação o mandato votaram os vereadores Adalberto Cosentino, Antônio Fenólio, Antônio Medeiros Batista, Afílio Gianfrini, Getúlio Spínelli, José Antônio Coimbra Filho, José Porcêca e Waldir Peres.

Salvos relevantes — Foi aprovado o projeto de lei do vereador Dr. Abílio Pinheiro, considerando como relevantes os serviços prestados no período de 5 de maio de 1930 a 31 de dezembro de

Canzo de Férias para Normalistas — No próximo mês de julho, iremos dar início às férias do Curso da Férias para professores normalistas, aliás esperando curso de todos os

O período de inscrição está determinado de 22 deste mês até 10 de julho.

Duração do Curso. 137 a 147 dias.

É interessante que o número de vagas limitadas: para 50 candidatos o que, naturalmente, moverá os interessados a apressarem a sua inscrição. Saliente-se, igualmente, que terão preferência os candidatos que farão o Curso pela primeira vez.

Documentação exigida: — a) Requerimento ao Diretor do estabelecimento, pedindo inscrição;

- b) atestado ou outro documento, provando ser professor (a) normalista;
- c) certidão de nascimento;
- d) 2 fotos 3/4;
- e) atestado de sanidade física e mental, expedido por Posto-de-Saúde.

Convocação

A Sociedade Recreativa e Esportiva Pinalhense, com sede nesta cidade, à Praça Rio Branco, n.º 171, por seu Presidente em exercício, infrassinado, convoca todos os seus associados para a Assembleia que realizará no dia 12 (doze) de julho do corrente ano de 1964, às 14 horas em ponto, em sua sede provisória, a fim de tratar de seus interesses, com referência às obras de construção da sede própria que ora se acham em andamento.

Pinalh, 19 de junho de 1964.
Hélio Vergueiro Leite
Presidente

COOPERAR com a Campanha de Alfabetização de Adultos, enviando em envelope, ao endereço Noturno mais próximo da sua casa, E seu dever!

1946, pelos professores, pessoal administrativo e demais servidores do antigo Ginásio de Espírito Santo de Pinalh, estabelecimento de ensino esse encampado em 1947 pelo Governo do Estado e transformado no atual Instituto de Educação «Cardel Leme».

Críticas ao presidente do P.S.P. — O vereador Waldir Peres critica a atitude do sr. Alfredo Viola, gerente da Fábrica Colombo, por haver éste declarado, de maneira injusta, que o mesmo reunião política, que o Asilo de Mendicidade é uma desorganização. O vereador denunciou advertiu o presidente do diretório municipal do P.S.P. para que não mais se refira desairosamente ao Asilo de Mendicidade.

Serviço de Água — A Câmara Municipal aprovou o projeto de lei do Prefeito, abrindo um crédito especial de Cr\$ 5.793.200,00, para ocorrer ao pagamento proveniente da compra de uma chave elétrica, para a casa de bombas do serviço de abastecimento público de água.

FIBRA PAULISTA

Levanta-te, ó paulista alancero, acudindo os longos que rinsões, a mostrar como é brasileiro, e arguer para os céus seus braços.

Dando ouço à patria querida, só ergueste a nação à pujança, se preciso, darras a vida, para a Patria voltar na bonança.

E sonhando um porvir grandioso, para os dias da grande nação, descobreste num povo zeloso, o valor de uma santa união.

Amantino Otelo Sabetti

CINE EDEN

HOJE — AMANHÃ E TERÇA «O REI PELE»

* Um filme do mais famoso jogador de futebol de todos os tempos!

* Pelé, o famoso astro de futebol brasileiro, marcando os seus mais famosos 60 gols de sua carreira futebolística!

* Um filme que ficará na memória de todos os esportistas!

* O «colored» avante brasileiro, com suas joias majestáticas!

* Esportistas, assistam este filme e depois comentem como pode um homem ser tão sensacional no esporte das multidões!

* A glória de um jogador famosa com os mais sensacionais cenários do futebol!



CONVITE RELIGIOSO

Missa de 7.º dia

A família Peres Fernandes, agradece a parentes e amigos, as manifestações de pesar recebidas quando do falecimento de sua inesquecível mãe

MARIA PERES FERNANDES

e os convida para a missa de 7.º dia, que manda celebrar AMANHÃ, segunda-feira, às 7:30 horas, na Igreja Matriz desta cidade.

Pinalh, 21 de junho de 1964

OPORTUNIDADE

Diretor: L. MARQUES JUNIOR

HOJE: 10 págs.

Ano XXXIV Assinatura anual Cr\$ 5.000,00 Pinalh, 21 de junho de 1964 Rua Cal. Isaac Ventura, 100 Tel. 2332

N. 1.640

ouro para o bem do Brasil

Ontem, com toda solemnidade, foram instaladas, na pérgola da Praça da Independência, as urnas para receber os donativos da campanha ouro para o bem do Brasil, organizada e dirigida pelos Diários e Embaixadas Associadas. Às 15 horas teve início o desfile das lanternas do Colégio Agrícola, Colégio Comercial, Instituto de Educação «Cardel Leme», Colégio Espírito Santo, e o Tiro de Guerra 229.

No local, alunos e professores de todos os estabeleci-

mentos de ensino da cidade, prestigiavam a grande jornada cívica, nessa cidade sob a presidência do dr. José Guarino de Marcos Garcia, brilhante ornamento do fóro e da sociedade pinalhense. Ao iniciar a memorável iniciativa para o bem do Brasil, fez uso da palavra o digno Dr. Presidente da Comissão Executiva do «Ouro para o bem do Brasil».

Até às 18 horas, acucavam as urnas Cr. \$500.000 00 entre cheques e dinheiro, e 420 gramas de ouro e prata.

É, pois, dever de todos nós, prestigiar a batalha de recuperação nacional — moral e material — mesmo nestes apertados instantes da vida econômica de cada um.

Pinalh não ficará alheio, além cremos, pois daqui também partiram ideias muitas de cívismo e patriotismo.

A campanha durará até o dia 25, quando, então, será solenemente encerrada. Dar ouro para o bem do Brasil é alguma coisa de nobreza diante do altar da Pátria!

Pinalhense, é a sua hora!

COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ

AVISO

A Companhia Paulista de Força e Luz iniciará a partir do dia 19 de junho de 1964 a devolução do adicional recebido de que se trata o art. 3.º da Lei 1474, de 28-11-1951, descontado aos dividendos nos 51 e 52, declarados no ano de 1955 e relativos a ações aos portadores. Os Srs. acionistas que sofreram o referido desconto estão convidados a comparecer à Praça Rio Branco, n.º 65, nesta cidade, das 14:00 às 16:30 horas, nos dias úteis, exceto nos sábados, munidos dos seus documentos de identificação. A entrega das Obrigações do Reaparelhamento Econômico ou das frações em dinheiro será efetuada, mediante recibo, em função nas relações de escolas aos portadores, que foram preenchidas no ato do pagamento dos dividendos nos 51 e 52.

Dom Tomás Vaquero visitou, bem rapidamente, a várias seções da Escola, mostrando-se admirado com tudo o que lhe fôra dado ver e ouvir. Acompanhamos-nos nessa visita o diretor da Casa e vários funcionários.

Precisamente às 17 horas, foi iniciada a Missa Pastoral, oficiada pelo Bispo Diocesano, Sr. Edes, logo de início, fez o sermão, que foi entrecortado de muito bom humor, com piadas-de-salto, como aquela do «bis-pis», que provocou muito riso. Sem o requilte e o escatear retórico de um grande tribuna, o ex-cel. revivia, impressionando pela simplicidade e pela simplicidade de um humilde servo-de-Deus, ungiu duas vezes. Muito simpático.

Concorrida a Comunhão Pascal, o indelictivo toque de silêncio.

Ambiente do Centro Estudantil literalmente cheio e o côro do Colégio Agrícola comandado pela profa. Maria José C. F. Mondadori e pelo revdmo. pe. Mathes.

Animadíssimo o jantar oferecido ao sr. Bispo Diocesano pelo diretor do Colégio Agrícola, dá-se participando todos os alunos; além do homenagem, o Bispo Diocesano, o pároco Mons. José Balbino Niccolini, pe. Mathes, professores e funcionários administrativos os mais antigos do Colégio. Art. culinária de primeira e cardápio dos bons, sobressaindo-se o peru com farofa. Organização com-
prouto.

VACINA SABIN

Discursamos a prof. Armando Del Giudice, diretor do Colégio Agrícola, oferecendo o jantar; Mário Matt Gross, decano dos mestres e, finalmente, S. ex-cel. revdmo. D. Tomás Vaquero, agradeceu.

o aluno Cairo Kogushii entregou ao Bispo Diocesano, como recordação de sua visita, maravilhosas Hamula, ídola vencedora dele próprio, vitório, e concepção magnífica de dona Gláucia de Mello e suas colegas, professoras de Artes doméstica.

Contra Paralisia Infantil

O Centro de Saúde comunica que a partir de 22 a 27 de Junho será feita a vacinação contra Paralisia Infantil.

A vacina será administrada às crianças de 3 meses a 9 anos. (Três doses. 2as. doses, 3as. doses, isto é, dose de reforço).

Não deixem de vacinar seus filhos contra o perigo da Paralisia Infantil, a gota salvadora.

A vacinação compreenderá a zona urbana, isto é, a cidade e a zona rural (fazendas).

Na cidade o Centro de Saúde atenderá de 22 a 27 no seguinte horário: das 8 às 11 horas e das 13 às 16 horas.

Na zona rural será atendido o horário de funcionamento das escolas rurais.

A vacinação das crianças da cidade será feita somente no Centro de Saúde no horário acima citado.

Novo Juiz de Direito

Já tomou posse do cargo de Juiz da comarca de Pinalh o bel. José Augusto Marín, que vem da cidade de Leme.

—Nossos cumprimentos.

Sem espaço...

Por absoluta falta de espaço sobressaindo-se o peru com farofa. Organização com-
procurto.

Pinalhense: O Banco de sangue do Hospital «Francisco Rosas» (Santa Casa) precisa de seu sangue!

O problema da felicidade humana

A moral não é propriamente a arte de ser feliz. É como a tem entendido alguns filósofos, mas a arte de se tornar digno da felicidade.

Todavia, que é a felicidade? Será o prazer, como pregava e ensinava Epicuro? De nenhum modo, responde-nos o Pe. Castro Nery, que acrescenta: «O prazer deixa-nos sempre inquietos. Mal conquistamos um, já sentimos de nós se levanta e fuge um desejo maior». O desejo é, pois, diacônico, infinito, insaciável, renovando-se sem cessar em toda a trágica dimensão da vida.

A procura da felicidade é a ideia central da pesquisa moral. A moralidade é uma lei universal a que nada escapa; e o dever obriga absolutamente e sem condição. A felicidade, portanto, não pode consistir na satisfação de um jardim de deuses. O desejo, como já vimos, é percebido, temporal; o desejo passa, enquanto que a felicidade é eterna. A felicidade sacia definitivamente a alma, especificamente com um sonho sem fim.

São inúmeros os filósofos e pensadores que fundam a felicidade na precária e provisória satisfação dos sentidos. Criam, assim, uma fortuna, a felicidade de felicidade: criam, tão-somente momentos felizes, não a felicidade propriamente dita.

Metródoro afirmava (sem rir) que todas as coisas boas se referem ao estômago. A felicidade reside, de fato, simplesmente no comer. Ideal, como se vê, decididamente baixo e grosseiro, como o decedimento baixa e depravada é a filosofia hedonista, para a qual a felicidade se repousa na inferior satisfação de todos as volúpias. Entretanto, a experiência crítica tem documentado que o homem não pode ser feliz apenas quando mergulha sua alma na piscina voluptuosa do desejo. A felicidade não tem sua morada na epilepsia das volúpias sensoriais, ou no seio daquêle pobre e superficial esteticismo de Oscar Wilde, que diz no «A Profundidade»: «Estudo os meus tédais: — «Lancei a pérola de minha alma num cálice de nectar».

O epicurismo é delicioso, mas falso e traiçoeiro. A felicidade não pode ser encorada no seio venenoso das prazeres intelectuais e estéticos, como não pode estar no grão dos prazeres carnaes. Tais ficções, ou tão libidinais de espírito são decerto encantosas e seduzentes, mas seguramente perigosas e enganadoras: são ilusões perigosas que, obedecendo cegamente, terminam por roubar-nos a paz e o encanto da vida. No fim de tudo, tais sonhos fatuos mergulham-nos no culto do vício, no vício ou vício tor-na a vida incompleta, mortificada, sem harmonia, digna até de desprezo.

A doutrina hedonista, o que ela sustenta e, no fim de contas, o culto da sensualidade pura e simples, a sensualidade dos seus frutos de morte. O homem sensual, o libertino é o homem embrutecido, o que corrompe e rebaixa em si mesmo as fontes mais claras e mais puras da vida. Não há esperança que nos avilte que o do homem devasso. «Se o homem racional e civilizado, diz Aristóteles, é o primeiro entre os animais, é também o último quando vive sem leis e sem justiça.» Tal é o lastimável

estado a que o homem é levado pela libertinação, que gera a embriaguez da alma, por que a dos sentidos, que engendra a vergonhosa escravidão do espírito, a tirania da carne, o eclipse da consciência moral.

Examinemos a sensualidade mais de perto. Na dialética do amor, ela só pode produzir pensamentos mortais, só pode provocar fraquezas indignas do sábio ou de qualquer criatura equilibrada. Ela é a negação da imortalidade da alma, e só teria valor se o homem fôra um fenômeno cupríco e passageiro; mas, muito ao contrário, o homem não é um fenômeno transeunte, o homem é portador de um espírito imortal. De sorte que a negação de sua imortalidade importa na sua própria negação.

A sensualidade tem sido minuciosamente estudada por grande cópia de psicólogos e romancistas, entre os quais Dostoevski, que foi o maior metafísico da Rússia. «Dostoevski estudou a fundo o problema da sensualidade. A sensualidade conduz à devassidão, que é um fenômeno de ordem metafísica, e não de ordem física. A arbitrariedade da

vontade gerou o desdobraimento; é o desdobraimento que gera esta devassidão, onde a personalidade humana perde a sua unidade. A devassidão só ao mesmo tempo o desdobraimento. O homem desdobra, desmembrado, depravado, encerra-se no seu eus, perde toda facilidade de se unir a outro objeto o próprio eus começa a dissolver-se; já não é um ser diferente de si mesmo, que procura no amor, mas só o amor. O amor real é aquele que se experimenta por outrém; a devassidão é a afirmação de si. E esta afirmação de si conduz à destruição de si. Pois é no arrebatemento por outro ser, no conunhão com outro ser que se fortifica a personalidade humana. A devassidão, ao contrário, é o isolamento mais profundo em que a criatura humana possa mergulhar, o isolamento com seu firo mortal. E a atração do nada, o pensador que leva ao nada. A sensualidade é um rio de fôgo. Mas, quando a sensualidade se torna luxúria, a corrente inflamada se extingue, a paixão se muda num frio de gelo. Dostoevski mostrou este processo com uma fôra assombrosa.» (Cfr. Nicolai Berdjief, «O Espírito de Dostoevski», p. 151).

UBIRAJARA ROCHA

SOCIAIS

TROVAS

De amor... Amor é infinito!
Do encanto do seu poder,
tanta coisa se tem dito!...
— É há tanta coisa a dizer...

ADELMAR TAVARES

NATALICIOS

FAZEM ANOS:

HOJE: Senhora Luisa Domingos Pasotti,
Senhorita Maria Corezola,
Menino Rubens, filho do sr. Rubens Marinelli,
Senhores Eros Pavolotti, Valdomiro Luis Scannapiecco, João Batista Amato.

FARÃO ANOS:

AMYRANTIS: Senhoras Maura Ayres Freire Manzi, Paulina do Prado Serpa.

Senhores Elisabete, filha do sr. José Porreca; Oswaldo Henrique, filho do sr. Antônio Mendes Nogueira.
Prof. Célio Ferretti.

DIA 23: Senhora Olinda A. Brito.

Meninas Maria Cristina, filha do Prof. José Ribeiro do Prado; Sonia Cristina, filha do sr. José Pinto.
Jovem Marco Antônio, filho

do sr. Antônio Jannini.

Senhores Giovanni Bassi, João Delavio, dr. João de Souza Brito Sobrinho, Manoel Avelino Sobrinho, Valdemar Zanetti, Gilberto de Souza, João Braga de Oliveira, Antônio Francisco Gonçalves, João Ely Soveral.

DIA 24: Senhoras Amélia B. Federighi, Anita Raiano, Joana Batista Almeida Teixeira, Izaora P. Bernardo, Joana Turatti Ferreira.

Senhorita Maria Célia Zafani, Jovens Valdomiro, filho do sr. Valdomiro Rocha; João Batista Antônio, filho do sr. Vitória Tamara.

Senhores José Francisco, João Tenório Câmara, João Gabriel S. Brito, João Batista Turbiana, José Barbosa, Guerinio Costa, Neto, Anibal Marinelli, João Batista Serpa.

DIA 25: Senhoras Maria Forni Vuolo, Eulália Daniel Peres, Isaltina Martins Meneses, Ondina Palma Souza Bastos.
Senhorita Maria Cecília Ribeiro da Silva.

Meninos João Batista, filho do sr. Pedro Vergara Brandão; João Batista, filho do sr. Bruno Felício.

Menina Geni, filha do sr. Alvaro Bassi.

= A ELETRÔNICA =

SALVETTI & AMATO Ltda.

faz ciente aos seus clientes, que tem oficina própria para dar assistência a todos os produtos que vende, assim como

Televisôres, geladeiras, enceradeiras, liquidificadores, torneiras elétricas, ferrus elétricos, (simples ou automáticos), vitrolas, rádios, rádio-vitrolas, etc.

A ELETRONICA, um estabelecimento de inteira confiança, para bem servir.

Rua José Bonifácio, 140 - Telefone 9010 - PINHAL - Estado de São Paulo

DR. PASCHOAL BRANDO

— Alimentação e moléstias das crianças —

DAS 9 ÀS 11 E DAS 14 ÀS 16 HORAS

Residência e Consultório:

Praça Rio Branco, 13 — Tel. 2044

Senhores Humberto del Col, Benedito Laurindo, Domingos Pleneamente, dr. Mário Peres Fernandes.

DIA 26: Senhoras Ana Maria Pasotti, Vanda Higinio Zerzetti, Laura Carrão Felício, Alice Martelli Scannapiecco, Helena Ribeiro Ferraz, Arruda, Maria Portolano Sarcinelli, Benedita Paulina Romano.

Menina Rosa Cristina, filha do sr. Francisco Giordano.

Jovem João Batista, filho do sr. José Tavares.

Senhores Roberto Passotti, Daniel Buena, Prof. Antônio Paulo Franco, dr. Francisco Aloisio França.

DIA 27: Senhoras Ivone Franco Meloni, Inês Bassi Gualdan, Anita G. Carquejo.

Senhorita Maria José Câmara Gabriel.

Menina Elisabete, filha do sr. Armando Ferreira de Souza.

Meninos Mauro Davi, filho do sr. Mauro Pompê Certo; João Batista, filho do sr. Antônio Flozezi.

Senhores José de Arimatá Souza Brito, Cleovaldo Scannapiecco, Odacir Raimundo.

PASSARO em liberdade

De manhã muito cedo
Antes de eu me levantar
E não mangueira um saudar
Alegre pô-se a cantar.

Ele canta alegremente
Porque está em liberdade,
Seu coração está contentes
E cheio de felicidade.

O seu navio cantor
Tem encanto, tem beleza
Seu coração está saudoso
Esta linda natureza...

Sô isso pode entender
Quem já esteve prisioneiro
Ele canta bem cedinho
Canta, canta, o dia inteiro

Ele canta, canta, passarinho
E não fôla verdade
Movidras tão leveamento
E não pode avencinar
Saltam, saltam, livremente

Canta, canta, passarinho,
E não fôla verdade
Movidras tão leveamento
E não pode avencinar
Saltam, saltam, livremente

LUIZA LEAL SAMPAIO

— A Maria Eunice e o Colar
Jabur Neto, desejamos
Do de felicidade.

— Na Brasília Novos
ra, em Aparição do Nogueira
zarse à no próximo dia de
la, a solenidade religiosa
lance matrimonial da
Turbiani Ferreira com
do moço Benedito C. Fer
residentes.

A noiva é filha da Sr.
lândia Turbiana Ferreira
Paulo Ferreira, e o noivo
no genitores a sr. Marga
C. Forni e o sr. Joaquim

ESPONSAIS

No próximo dia 3 de julho,
unir-se-ão pelas leis de
dos homens, a srta. Maria
Eunice Gomes Barreto e o Dr. Ni
colau Jabur Neto, residentes no
Rio de Janeiro.

A cerimônia civil terá como
testemunhas, por parte da noiva,
a dra. Maria Eritica Gomes Bar
reto e o sr. Paulo Pedro dos
Santos e, do noivo a sr. Denise
Habet Medeiros e o Prof.
Maurício de Medeiros.

A solenidade religiosa, des
gnada para às 18 horas, na Igre
ja de Santa Luiza, terá como
padroeiros, da noiva, a srta. In
carnas Gomes Barreto (sua mãe)
e o sr. Jabur Jabur e, do noivo, a
sr. Helena Moura Brasil e o dr.
Nelson Moura Brasil.

Findo o ato, convidados e pa
rentes serão recepcionados à rua
Marquês de Abranches, 107, ap.
206, da antiga Cap.

Após, o noivo pag emprende
r viagem de noépcia para várias
capitais do país, inclusive Brasília.

DO RIO

Em visita ao seu país
bur Jabur, irados e que
estiver na cidade o que
colau Jabur Neto, acompa
nha de sua noiva, srta. Maria
Eunice, filha da sr. Inca
Barreto e do sr. August
do ato dos convidados e pa
rentes.

Regressou da visita de
medo M. Yunes, um de
Marcos J. Yunes, um de
cronistas sociais.

DE BAURU

Estêve na cidade em
seus irmãos e parentes,
milo Lellis de Oliveira,
do Est. milho, nosso ex-col
leto, atualmente reside
Bauru.

NASCIMENTO

Clene viveu encantar
sra. Zelinda Bastone do
sr. Romeu Vischi
nha ali chegou no dia
mes. Era um teste
de maior a completou
— Parabéns.

Assine este jornal e
preste. Coopere com a

HONRA AO MÉRITO

O prof. José Floriano de Azevedo Marques, sendo amigo e um dos benfeitores de nossa terra, promovido ao cargo de Diretor do Serviço do Material do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, aposentou-se, há 35 anos, depois de quase meio século de função pública.

Chegou assim ao término de sua carreira no nacionalismo estadual, depois de 48 anos de efetivo exercício, de bons serviços prestados ao Estado.

Os primeiros trinta anos dedicou-se à educação popular.

Lecionava, em Pinhal, quasi um quarto de século. Foi professor, secretário e um dos principais endossadores, ao lado de outros pinhalenses ilustres, do Instituto e Escola Normal «Cardel Leme», hoje Instituto de Educação. Instalou e dirigiu o grupo escolar «Abelardo César», para alguns alunos professor e diretor o grupo escolar «Dr. Almeida Verqueiro».

Depois, em São Paulo, dirigiu o grupo escolar «São Francisco de Sales», instalou, organizou e dirigiu o grupo escolar «Princesa Isabel», ambos no âmbito da Saúde. O que foi sua atuação como professor, organizador e diretor, melhor do que nós, dissemos nos seguintes artigos, transcritos, exclusivamente, em o intuito de dar a outros a palavra:

«Como Diretor Geral do Ensino, do Estado de São Paulo, visitei, em Agosto de 1931, o grupo escolar «Dr. Almeida Verqueiro» da cidade de Pinhal, onde fui dirigido pelo professor José Floriano de Azevedo Marques, e ai pude apreciar a excelente orientação que esse Diretor imprimia aos trabalhos do estabelecimento, quer pelo cuidado geral que dava às instalações escolares, quer pela preocupação da renovação dos processos de ensino, quer ainda pela maneira com que procurava relacionar o trabalho educativo e o lar. Com efeito, tive ocasião, nessa visita, de dar início inaugurando um campo de esportes, preparado pelos próprios alunos do grupo escolar referido; tive a oportunidade de verificar os trabalhos da biblioteca «Padre Anchieta», e da campanha pro-típicamente: de examinar o minuciosamente, com que fundava Associação de Pais e Mestres; e, com isso, a minuciosa documentação do trabalho docente, em moldes inovador, por esportes de interesse, e o da verificação do rendimento do ensino, com o ensaio de provas extremamente gratas a todos os alunos. A preocupação do ensino do estabelecimento, levou-me a recomendar que fosse ele visitado pelos demais Diretores e grupos escolares da Região, bem como por Diretores de Escolas Normais.

E, pois, com satisfação, que ainda agora possivelmente profissional, espírito intuitivo, a capacidade de trabalho do Professor José Floriano de Azevedo Marques, cujo esforço, bem orientado, podia ser apontado como exemplar. Foi de Janeiro, 9 de setembro de 1947. (a) M. Bergston Lourenço Filho, Ex-Diretor do Ensino do Estado de São Paulo; Professor da Universidade do Brasil; Diretor Geral do Departamento Nacional de Educação.

São ainda as palavras adiante, de ilustre educador, técnico notável, e ex-Diretor Geral do Ensino do Estado de São Paulo, Professor Dr. Antônio de Almeida Junior, quando de uma de suas visitas ao grupo escolar «Princesa Isabel», da Capital: «E para mim extremamente grata uma visita a este grupo escolar, pois vejo concretizadas nele várias coisas pelas quais me esforcei, quando Diretor do Ensino. Em primeiro lugar, está a própria casa, cuja planta inaugurou o plano de construções escolares de que tomei a iniciativa, em 1935. Depois, — um outro ponto do meu programa administrativo — a escolha dos diretores de escolas — teve aqui a sua completa e adequada realização na pessoa do Prof. Floriano de Azevedo Marques que, no seu grupo escolar, está demonstrando, com luminosa evidência, as possibilidades pedagógicas e sociais das nossas casas de ensino. Por fim, o próprio pretexto de minha visita, — a inauguração do refeitório escolar — tem para mim um significado todo especial, pois representa uma campanha que encteci em 1933 e que encontro hoje, aqui, em vitória. Ao dedicadíssimo diretor e aos outros elementos do seu corpo docente, consigno nesta

página o mais sincero louvor. São Paulo, 28 de novembro de 1941. (a) A. Almeida Juniors». Em aditamento, ainda às opiniões das mais altas autoridades do ensino de nosso Estado, Adiante a palavra do Professor Dr. Antonio Romano Barreto, ex-Diretor Geral do Ensino do Estado de São Paulo, advogado, jornalista e sociólogo: «Por diversas vezes visitei a casa



Prof. José Floriano de Azevedo Marques

de ensino dirigida pelo Prof. José Floriano de Azevedo Marques, o grupo escolar «Princesa Isabel», no Bosque da Saúde. A impressão causada é daquelas que o exigiu espere; de uma folha de papel não comporta descrever; todavia, cumpre-me destacar: a ótima frequência dos alunos; todos uniformizados e calçados; o entusiasmo e dedicação dos mestres; a perfeita escrituração, a par de bem organizado fichário de matrícula, e de aproveitamento dos alunos, inclusive a ficha de saúde de cada um; os trabalhos gráficos e manuais; o elevado número de contribuintes da Caixa Escolar que, assim, prestava inestimáveis auxílios aos escolares; a sala adequada e destinada ao exame médico, periódico, dos educandos; as campanhas cívicas e patrióticas que tão bem sabia conduzir; as reuniões de Pais e Mestres no bom auditório que montou e no qual lica transmitia orientação firme e acertada na educação dos educandos; o distinto consultório dentário — produto do trabalho dos alunos; a solidariedade que lica emprestara a população do bairro na realização do seu trabalho educacional; as interessantes e educativas festas infantis, algumas das quais tive a satisfação de presidir ao lado da Exma. Sra. D. Leonor Mendes de Barros e de autoridades do ensino e do Governo do Estado; o ótimo aproveitamento dos alunos; os planos de lições elaborados pelos professores que constituíam progressivo e cuidadoso trabalho pedagógico; os centros de interesse organizados pelos alunos das classes adiantadas e executados em pastas e mapas murais; o cine-educativo e a atraente hora da peneira» que V., a educadora sanitária e os demais professores davam tanta vida; o oratório, a biblioteca escolar, o salão de refeitório onde era servida sopa aos educandos, a cozinha, o salão de festas, etc., etc., de tudo quando grata lembrança. Professor Floriano, sou testemunha ocular desse seu trabalho e avalio o quanto de cansaços e horas de estudos e preparativos técnicos V. dispensou para realizar todas essas iniciativas. Por isso, as visitas oficiais que seu Grupo Escolar recebia eram constantes. Bem me lembro do quanto de satisfação e alegria causou-me quando acompanhei a Srta. Ester Juana Gutierrez, numa dessas visitas especiais, em que a ilustrada educadora portenha não escondi o grande contentamento por toda aquela modular organização. E o que me cabe dizer, prestando-lhe mi-

nha justa e sincera homenagem. São Paulo, 27 de agosto de 1947. (a) Romano Barretos.

Não nos furtaremos, também, ao desejo de ressaltar não as conseqüências mas o trabalho incessante, realizador, constante, do prof. Floriano, em prol da educação popular, como se vê pelas palavras do ilustre vereador Prestes Franco, ex-deputado estadual, proferidas na sessão da Câmara Municipal de São Paulo e publicadas no «Diário Oficial», de 26 de novembro de 1960:

«O SR. PRESTES FRANCO — Sr. Presidente, Sr. Vereadores:

Aqui estou para prestar honra ao mérito. Venho falar a respeito do Professor José Floriano de Azevedo Marques, ilustre pinhalense, professor emérito, que há pouco foi promovido para Diretor do Serviço de Material do Hospital das Clínicas.

A vida desse ilustre pinhalense pode ser dividida em dois períodos: o primeiro, todo ele dedicado ao ensino, por mais de trinta anos; e o segundo, dedicado ao Hospital das Clínicas.

O professor José Floriano de Azevedo Marques, por designação do então Secretário da Educação, Dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, e por solicitação do então Presidente da Comissão de Instalação e Organização do Hospital das Clínicas, e, na ocasião, diretor da Faculdade de Medicina da U.S.P., Prof. Benedito Montenegro, em fins de 1942, foi designado para fazer parte da Comissão de Instalação daquele hospital, ocupando, posteriormente, em julho de 1943, o cargo de Chefe da Seção de Material ou Chefe do Almoxarifado.

Instalou S. S. todo o Hospital das Clínicas e o fez dentro do plano estabelecido pelo Sr. Dr. Odair Pacheco Pedrosa, que, no momento, orientava toda a montagem do referido nosocômio, como membro da referida Comissão.

Para que se possa ter uma idéia da inteligência de escol, da sólida cultura, da dedicação ao ensino, do amor ao próximo, que informam a personalidade do Professor Azevedo Marques, peço licença aos meus nobres Pares para ler um artigo publicado no «Correio Paulistano», de autoria de Cavalleiro Freire, sob a epígrafe «Um grande organizador».

O SR. J. A. SILVA RIBEIRO — V. Exa. permite um aparte? Pedi o aparte a V. Exa. — antes mesmo de o nobre colega traçar, por assim dizer, a biografia do eminente Professor Azevedo Marques — a fim de felicitar-lhe por essa saudável preocupação de fazer justiça a um homem de bem, como tal situação da administração de São Paulo; e vai ser difícil a V. Exa., certamente situar melhor o professor ou o administrador do Hospital das Clínicas, já que em ambos os campos S. Sa. se houve tão bem que é merecedor das homenagens de V. Exa. o Vereador que tem neste momento a honra de apertar o nobre colega de toda a Ebididade de São Paulo e da própria Assembleia Legislativa, a qual interpreta, numa esfera mais alta, as diversas camadas sociais de todo o Estado de São Paulo. Na verdade, sei que o Professor Azevedo Marques — que pagou, inclusive, o amargo tributo da sua insusceptibilíssima honradez — vai merecer de V. Exa. todos os adjetivos, que não são rebucados no elogio barato, mas que serão sempre poucos para enaltecer a vida e a obra de um homem que, a meu parecer, rivaliza que da nossa pátria, do nosso elevado respeito pela sua inatacável probidade.

O SR. PRESTES FRANCO — Felício V. Exa. pela nobreza do aparte e saiba esta Casa que por mais que exaltemos o Prof. Azevedo Marques, — estamos em justa exaltação muito quando real do mérito desse ilustre cidadão, Cavalleiro Freire, em artigo publicado no «Correio Paulistano», assim situa José Floriano de Azevedo Marques: «Sempre gozou de estudar os homens, nas suas diversas e variadas manifestações, quer da inteligência, quer do coração. Ao espírito de quem procurou que a obra se apresentasse mais na vida, é interessante e curioso o fato de se enquadrarem os homens numa classificação mais ou menos homogênea. Há indivíduos que nasceram para governar, outros para serem governados, uns para mandar, outros para obedecer, estes para adquirir, teoricamente os planos, aqueles para executar praticamente as ações».



Representante em São Paulo e Rio de Janeiro: A. S. LARA LIDTA.

PINEHAL, 21-6-1964 - Estado de São Paulo - Brasil - Número 1.600

TOPICOS POR MARINHO

fazer a cobertura jornalística da o quartanista de engenharia da mesma. Isso mostra o prestígio que lfruta na Supercap.

Gente é notícia

Em palestra com o nosso amigo E. Barbosa, constatamos que em breve o seu maior sonho será realidade. A sede do Vasco da Gama, fazemos votos para que tudo corra da melhor forma possível para o simpático palmeirista.

Em visita a seus pais, esteve na cidade a jovem Natalina Valério.

Centro P. de Estudos e Debates abriu filialção ou carece de uma melhor orientação. Há muito está parado.

Carmen Silvia chegou no dia 11 e enriquecendo assim o lar da casa Maria Aparecida Leguth-Edmundo Scannapico.

A nossa mais bela avenida Oliveira Mota continua às escureiras.

Há 10 anos, a nossa decadente Câmara Municipal assinou um convênio com a Companhia Paulista de Força e Luz, caso a fim que iluminasse certos bairros naquela época, as ligações posteriores tais como geradores, transformadores, seriam de especulação da Cia. Que lástima esse abominável contrato, que ainda pode ser revogado.

Vimos vários boiadeiros assistindo televisão na Paulicéia e o programa era o Jorral da Mulher, aquele de moda femininas, arte culinária etc.

Banco do Estado através de seu gerente sr. Dinival Contreras contribui com cr.\$5.000,00 para a Pin-Pauli. Belo exemplo para os demais.

A pintura da nossa piscina quem pela falta de água. Quem escolheu as cores seu Nondas?

Vimos andando pela cidade o jovem ex-candidato a prefeito Nenê Marinelli, o que foi um motivo de satisfação para todos nós.

Dizem que a única coisa que progrediu em Pinhal são os comércios.

O repórter policial do Canal 7 Clécio Ribeiro ficou noivo de uma companheira de atividades a Tele-Ártid Edith, do mesmo canal.

É mesmo uma campanha de alta engendrada, motivou a pintura da pérgola.

Através do Fábio Raimundo tesoureiro da XII Pin-Pauli soubermos que a Gazeta Esportiva irá

Aniversário

Na magnífica residência do casal Magali Facury-João Batista Seratório foi realizada uma bela festa caipira, por motivo do aniversário do menino João Batista Seratório Filho, que apogeu na ocasião 8 velinhas.

Funcionaram como anfitriãs, D. Magali e as suas simpáticas filhas, Maria da Glória e Maria Vitória, as mesmas estiveram esplêndidas.

Prestigiando a magnífica noitada vimos as sras. Ovídio Piagentini, Paulino Bassi e Aristides Costa e a sra. Lucinda Carvalho Santos.

Houve uma quadrilha bossa-nova onde os participantes faziam os contrários das ordens dadas pelo Dagoberto Amado. O ponto alto da festa foi o casamento do sr. Antônio Benedito (Têto) e Maria Benedita (Eloisa Tamasso) sendo o padre o jovem Dino Vannucci e os convidados: Dalmo Facuri e Silvia, Sansão e Têia, Marinho e Lídia, Carlinhos e Maria Vitória, Manzinho e Maria da Glória, Colletti e Célia, Norival e Margareth. Todos dançaram ao som de acordeão do Harley.

Entre as meninas-moças notamos Carmen Silvia Valente Leite, a encantadora menina do NS nascente Cecilia, Eliana Costa, Norma Costa, e as garotas Iraciriza Ribeiro, Heloisa Cavallieri e as irmãs Mônica e Eliana Seratório.

Os corajosos casais em plena festa de Sto. Antônio, Tony e Ana Margarida Novas, Roberto Pierotti e Vera Lobo, Márcio Carreiro e Vera Del Guerra, Walter Bassi e Ana Maria Amado.

Entre os rapazes vimos o Guilherme Leguth, Paulinho Ribeiro, José Eduardo Rúpulo, e Marcos Vicente.

A ornamentação do local estava ótima, bandeiras e lâmpadas coloridas, davam um toque de festa de Arraijal, bom gosto acima de tudo numa noitada agradável dentro dum ambiente alegre e festivo.

Os noivos partiram em Lua de Mel para Itaipira de Caldas.

Baile de Santo Antônio

Nos salões do E. C. Comercial na noite de 14. dia do último, aconteceu um baile a caipira; este abalantado pelo conjunto por nós já conhecido o Odonto Boas.

Foi o baile realizado pela 4.ª série do Instituto de Educação com a finalidade de angariar fundos para sua formatura.

No mesmo foi feita uma quadrilha pelos alunos, tendo por noivos a srta. Têia Tôffoli e o robusto jovem Sérgio Del-Bianchi.

Destacou-se o casal Nicolau Gualda e Leila Franco formidáveis os dois, sendo premiados.

Dando ênfase a essa noitada fizeram-se presentes a sras.: Carmen Lúcia Jardim, Leni Bertholdo, Aurca Gusliá, Marlene Menzies, Maria Lúcia Ferrão, Ana Maria Vergueiro, Deodete Ormatroni, Ana Maria Salomão, professora de português, do Instituto, Lucimara Martorano.

Entre os caipiras presenciamos: Antônio Pancrácio, José Antônio Jardim, Egídio Delbim, José Roberto Baena, Eugênio Sampaio 5.º, Agenor Meloni Filho, Walter Pereira Jr. e Rubens Novas.

Nos sempre sêrios tivemos: Antônio Carlos e Maria José Mansur, Carlos Bezerra e Angéla Maragoni, José Paulo Mansur e Maria Lúcia Felipe, Manoel Moreira e Luiza Alborghetti, Waldir Pereira e Ana Maria, Rubens Florezi e Glaciú.

DR. PAULINO DE FILIPPI

- Médico -

Doenças do Coração e dos Vasos

EXAME COMPLETO

ELÉTRICARDIOGRAFIA - RAIOS X

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 55 - Telef., 88 - PINHAL

Vida Católica

EVANGELHO

5.º Domingo depois de Pentecostes (MAT. 5, 20-28)

MAQUELE TEMPO, disse Jesus em a seus discipulos: «Se a vossa justiça não sobrepujar a dos escribas e fariseus, não entrareis no Reino dos Céus. Ouvistes que eu disse assim: Não matareis; e quem matar será réu do Juízo. Eu, porém, vos digo que todo aquele que se irar contra seu irmão, será réu do Juízo, e aquele que disser tolo! a seu irmão, será réu do Sinédrio; e quem disser limpo! será réu da Geme de fogo. Portanto, se ofereces tua dádiva diante do altar, e te lembras aí que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa aí tua dádiva, diante do altar, e vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; e depois vem oferecer tua dádiva.»

Missas na Igreja Matriz

DOMINGO, 21: 6 hs., José Frutuoso Campos; 7 hs., Florinda e Nina Sellitto; e falecidos da família Sellitto; 8:30 hs., Maria Luiza; 10:30 hs., em louvor à N. Senhora; 17:30 hs., Maria Ferreira.

SEGUNDA, 22: 6 hs., Prudenciana M. Brochado; 6:30 hs., Leonora e José Mendes; 7 hs., Florinda (Nenê) Sellitto; 8 hs., Joaquim Henrique.

TERÇA, 23: 7 hs., Rosa Romano Gibini.

QUARTA, 24: 7 hs., Dr. Oscar Corrad; 7:30 hs., Lourenço Valsechi.

QUINTA, 25: 6 hs., Maria V. Isauri; 7 hs., Benedito Rosa; 7:30 hs., Zoraide Vergueiro.

SEXTA, 26: 6:30 hs., Ana Luiza (Amargô); 7 hs., Walfrido e Paulo Alcântara; 7:30 hs., Maria Rita de Jesus.

SÁBADO, 27: 6 hs., Afonso Guizzardi; 7 hs., Miguel Damas.

DOMINGO, 28: 6 hs., Seminário; 7 hs., José Ramponi; 8:30 hs., Joaquim Agnelo Ribeiro; 10:30 hs., Rita Eugênia; 17:30 hs., pelas almas.

Missas nas Capelas

DOMINGO, 21: 6 hs., na Sta. Casa; 7:30 hs., no Anjo; 16 hs., no B. Catiguêiro; 16:30 hs., Sta. Cruz, no B. Matadouro.

LEIA E ASSINE A FOLHA

Festa de Sto. Antônio

Encerraram-se, domingo, 14, com toda a pompa, os festejos tradicionais em louvor a Sto. Antônio, patrocinados pela comunidade católica.

A procissão que percorreu ruas da Vila Norma e suas proximidades (devido ao mau tempo), esteve imponente, chamou a atenção o andar do santo, lagroso, pela delicada e atraente ornamentação.

Para o próximo ano, foram nomeados para festeiros, os seguintes casais:

João Valsechi, José Cláudio Martelli, Vicente Vinílio, Manoel Koeha, Lucier E. Benedito, Antônio Contini Amor Contini, Lino de Lima, Lindolfo S. Werter Francoso, José Brito me, Antonio Barbosa, Francisco Esteves Rubinho, Flávio Pinello, Romildo Bilato, Paulo B. Ferriello Vales, Benedito de Lima, Divino Manfredini, João de Deus, Sallim Yunes, João Paulo de Deus, Eliseo Paiva, Afrânio de Melo, Walter Mozaquatro, Carlos Corsi, Ronaldo Miranda, Valdir Gomes Barbosa, Antônio de L. Sebastião, Castiglioni, Luiz Delbim, Benedito Paulo Amadeo Manfredini, Belmiro Rezzi, José dos Reis Malagodi, Agostinho Malaguas.

Edital de Proclamação N. 7

Marin Maria Teixeira, Oficial do Registro Civil desta cidade de Pinhal.

Faz saber que pretendem casar LAFERCO OLIVEIRA, natural do distrito, nascido em 20 de maio de 1934 (30 anos), de profissão advogado, estado civil solteiro, domicílio em Campinas, e residente e domiciliado no distrito de Pinhal, em Campinas, e residente e domiciliado em Pinhal, em Campinas, e de D. Angelina Zapparello de Oliveira, brasileira, natural do distrito de Pinhal, residente em Campinas, estado civil solteira, nascida em 17 de setembro de 1935 (29 anos), de profissão doméstica, estado civil solteira, domiciliada neste distrito de Pinhal, residente e domiciliado em Pinhal, em Campinas, e de D. Angelina Zapparello de Oliveira, brasileira, natural do distrito de Pinhal, residente em Campinas, estado civil solteira, nascida em 17 de setembro de 1935 (29 anos), de profissão doméstica, estado civil solteira, domiciliada neste distrito de Pinhal, residente e domiciliado em Pinhal, em Campinas, e de D. Angelina Zapparello de Oliveira, brasileira, natural do distrito de Pinhal, residente em Campinas, estado civil solteira, nascida em 17 de setembro de 1935 (29 anos), de profissão doméstica, estado civil solteira, domiciliada neste distrito de Pinhal, residente e domiciliado em Pinhal, em Campinas.

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 180 N.º 1-2 e 3 do Código Civil. Se algum apresentar algum impedimento, oponha-o no prazo da lei. Livro e protocolo de registro, domiciliado neste distrito de Pinhal, residente e domiciliado em Pinhal, em Campinas, e de D. Angelina Zapparello de Oliveira, brasileira, natural do distrito de Pinhal, residente em Campinas, estado civil solteira, nascida em 17 de setembro de 1935 (29 anos), de profissão doméstica, estado civil solteira, domiciliada neste distrito de Pinhal, residente e domiciliado em Pinhal, em Campinas.

Pinhal, 10 de junho de 1964. Oficial do Registro Civil, Manoel de Oliveira Telvira.

Plantão-Farmácias-HOJE:

Mesquita P. Moreira Coast 261-Tel. 2171

Neres Pr. da Bandeira, 152 - Tel. 2225

Armários de aço para cozinha, Copas Formica, Vitrólas, Enceradeiras,

Liquidificadores, Cestos de vime, Espanadores, Capachos

na CASA BRASILEIRA Vendas em prestações

RUA DIREITA, 83 - TELEFONE, 2144 - PINHEAL

Plantão-Farmácias-DIA 28

Brasil R. José Bonifácio, 140-Tel. 2012

Milini Martorano

Março de Herval 102-Fone 2012